AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PROJETO NOVO ÓLEO: INOVAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E EMPODERAMENTO SOCIAL EM MATO GROSSO

AUTOR: CLÁUDIO DELFINO

Introdução

Nos últimos anos, os negócios sociais emergiram como um modelo eficaz de transformação social e ambiental. Esses empreendimentos, ao não se limitarem à busca pelo lucro, geram impactos positivos nas comunidades e no meio ambiente, tornando-se fundamentais para a construção de um futuro mais equitativo e sustentável. No entanto, o sucesso dessas iniciativas está intimamente relacionado à presença de uma liderança ética, capaz de equilibrar objetivos financeiros com responsabilidade socioambiental.

Conforme destaca Bill George, "a verdadeira liderança é definida pela capacidade de influenciar e inspirar os outros, baseada em princípios éticos sólidos e um compromisso inabalável com o bem comum". Este artigo explora como a liderança ética em negócios sociais, quando aliada à educação, pode impulsionar soluções sustentáveis e transformadoras.

O estudo de caso do projeto Novo Óleo, desenvolvido pela empresa Fiagril em parceria com a cooperativa Sicredi Celeiro de Mato Grosso, ilustra uma abordagem inovadora no combate à poluição e na promoção da sustentabilidade. Desde sua criação em 2009, essa iniciativa tem desempenhado um papel essencial na conscientização ambiental e na educação das comunidades locais. A reciclagem do óleo de cozinha saturado para a produção de biodiesel, com mais de 1 milhão de litros de óleo reciclados, contribui

significativamente para a preservação ambiental e fortalece uma cultura de sustentabilidade e engajamento social.

Estrutura e Funcionamento do Projeto: Uma Conexão entre Educação e Ação

O Projeto Novo Óleo se destaca por mobilizar diversas comunidades na adoção de práticas sustentáveis, promovendo a conscientização ambiental e gerando um impacto positivo tanto individual quanto coletivo. A reciclagem do óleo de cozinha saturado é realizada por meio de pontos de coleta instalados em residências, restaurantes, lanchonetes, escolas e estabelecimentos comerciais, entre outros. A população é incentivada a contribuir armazenando o óleo utilizado em garrafas PET, com no mínimo 2 litros, e agendando a coleta pelo Disque-Óleo. Na cidade de Sinop-MT, o telefone para solicitar o recolhimento do óleo é (66) 3535-1150.

Segundo Dornelas (2024), o empreendedorismo é a habilidade de transformar ideias em realidade por meio da criação de soluções inovadoras que geram impacto positivo tanto no mercado quanto na sociedade. Nesse sentido, o empreendedorismo não se limita apenas a criar um negócio lucrativo, mas também a gerar um impacto benéfico e sustentável.

Chaves (2025) complementa que “é fundamental que tanto empreendedores quanto investidores estabeleçam expectativas claras e compartilhem uma visão comum desde o início, pois desalinhamentos podem levar à pressão para priorizar o crescimento financeiro em detrimento do impacto social.” Esta observação sublinha a importância de alinhar os objetivos financeiros e sociais desde as primeiras etapas de um empreendimento, garantindo que o impacto positivo na sociedade seja mantido ao longo do tempo.

Um exemplo prático de empreendedorismo com foco em impacto social é um programa sustentável que recompensa os participantes com produtos de limpeza ou até com

frascos de óleo novo em troca do óleo utilizado. Esse modelo não apenas incentiva a sustentabilidade, mas também promove uma mudança de comportamento, estimulando as pessoas a adotarem práticas mais responsáveis. Em apenas alguns meses, mais de 5 mil cupons foram distribuídos, evidenciando a adesão crescente ao programa e demonstrando sua eficácia.

Expansão do Projeto: Levando a Sustentabilidade a Novos Horizontes

De acordo com dados do site da Propeq, “a geração de óleo de fritura no Brasil atinge cerca de 5,5 bilhões de litros por mês, com menos de 5% desse resíduo sendo reciclado ou adequadamente destinado”. Esse cenário destaca a viabilidade e a importância da produção de biodiesel a partir de óleo de fritura, pois existe um grande volume disponível para essa prática, que além de ser ambientalmente correta, contribui significativamente para a sustentabilidade.

A Fiagril, ciente da relevância dessa questão, tem empenhado na ampliação do impacto do projeto Novo Óleo. A empresa busca expandir sua atuação para novos municípios, incluindo a capital Cuiabá, além de outras regiões do estado de Mato Grosso. A estratégia de ampliação envolve a instalação de pontos de coleta em locais estratégicos, como escolas, unidades de saúde e comunidades locais.

Além disso, a empresa tem intensificado as parcerias com entidades voluntárias e organizações locais, ampliando o número de participantes e reforçando o compromisso com a educação ambiental e o engajamento social. Esse esforço tem se mostrado eficaz, consolidando um modelo de atuação que vai além da simples coleta de óleo, promovendo uma conscientização ambiental contínua com impacto positivo.

Impacto Ambiental e Social: Transformando Desafios em Oportunidades

O impacto ambiental do Novo Óleo é significativo. O descarte inadequado de apenas 1 litro de óleo de cozinha pode contaminar até 1 milhão de litros de água, reforçando a importância da reciclagem. O óleo coletado pelo projeto é encaminhado à Green Ventures, unidade de biodiesel da Fiagril localizada em Lucas do Rio Verde, com capacidade de produção de 202 milhões de litros de biodiesel anualmente. Essa produção contribui diretamente para a redução de emissões de gases de efeito estufa e para a geração de energia renovável.

O óleo de cozinha, após ser usado e descartado de forma inadequada, pode causar grandes prejuízos ao meio ambiente, agravando problemas ambientais ao longo dos anos. Conforme destacam Santos et al. (2021, n.p.), "a falta de conscientização acerca do descarte correto de resíduos poluentes e o uso irracional dos recursos naturais intensificaram os impactos ambientais, tornando essencial a adoção de práticas sustentáveis e de reaproveitamento de materiais". Dessa forma, iniciativas como o Novo Óleo desempenham um papel fundamental na solução desses impactos, promovendo a conscientização e a sustentabilidade.



Foto retirada do site: https://fiagril.com.br/green-ventures-2/

A Green Ventures foi a primeira usina de biodiesel no Brasil a receber a certificação Bio+, destacando-se por seus padrões de qualidade, sustentabilidade e inovação. Essa certificação atesta que a empresa segue rigorosos padrões de qualidade e sustentabilidade, abrangendo desde a rastreabilidade dos produtos até o compromisso com práticas responsáveis ao longo de toda a sua cadeia de produção.

O Crescimento do Biodiesel e as Oportunidades para o Futuro

O Brasil, com sua crescente produção de biodiesel, tem se consolidado como um dos maiores produtores de biocombustíveis do mundo. Em 2023, o país produziu 7,5 bilhões de litros de biodiesel, impulsionado por políticas públicas que promovem o aumento do uso de biocombustíveis. O Novo Óleo e a Green Ventures estão contribuindo para a sustentabilidade do setor energético brasileiro e abrindo caminho para um futuro mais verde.

A aprovação do aumento da mistura de biodiesel no diesel, de 10% para 20% até 2030, também sinaliza um crescimento acelerado da demanda por biocombustíveis no Brasil. A Fiagril, por meio da Green Ventures, vem se posicionando para atender a essa demanda crescente, consolidando-se como líder no mercado de biodiesel sustentável.

Esse novo óleo não se limita a ser um simples projeto ambiental, mas reflete uma abordagem ética e responsável no negócio social. A liderança ética é essencial para garantir que a sustentabilidade não seja apenas uma aspiração, mas uma prática cotidiana em todas as esferas do projeto.

Conforme destaca Paulo Freire, “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (Freire, 1987). Nesse contexto, a empresa Friagril, reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos preparados para atuar na construção de um mundo mais justo, equitativo e transformador. Além disso, a empresa adota práticas

sustentáveis, como o reaproveitamento de óleo de cozinha, visando reduzir o impacto ambiental e promover a responsabilidade social.

Esse negócio como o Novo Óleo têm um papel fundamental na criação de valor social e ambiental. Por meio do empoderamento das comunidades e da promoção de soluções inovadoras, esses projetos demonstram que é possível conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e o bem-estar social.

Os movimentos sociais têm influenciado diretamente as agendas corporativas, impulsionando mudanças em diversas indústrias. Empresas que adotam políticas mais alinhadas às demandas sociais, como direitos humanos e igualdade, fortalecem sua reputação, enquanto aquelas que resistem podem enfrentar impactos negativos (CHIAVENATO, 2012).

A empresa citada por meio do Novo Óleo, está criando uma plataforma onde a sustentabilidade não é apenas um benefício indireto, mas uma estratégia central que impacta positivamente as comunidades locais, adotando práticas de transparência, responsabilidade e inovação, criando um ambiente onde os impactos sociais e ambientais são constantemente monitorados e aprimorados.

Por isso, ela acredita que a educação ambiental desempenha um papel essencial no desenvolvimento sustentável, capacitando as pessoas a alterarem seus comportamentos e a se tornarem protagonistas da mudança. O Novo Óleo vai além de ser uma simples iniciativa de reciclagem: ele promove uma verdadeira transformação no comportamento das pessoas, incentivando-as a adotarem hábitos mais responsáveis e a se envolverem ativamente na proteção do meio ambiente.

Iara Regina Chaves (p. 74) destaca que "as fontes de financiamento para negócios sociais estão se diversificando, com modelos como o financiamento baseado em resultados, plataformas de financiamento colaborativo e emissões de títulos de impacto social, todos alinhados ao alcance de metas sociais e ao retorno financeiro combinado com impacto

comprovado" (Evolução e contexto do empreendedorismo social, disponível em: https://agtu.vised.com/dashboard/, acesso em: 2 fev. 2025).

A escola pode organizar eventos como oficinas e palestras sobre práticas sustentáveis, abordando temas como o reaproveitamento do óleo de cozinha, e incentivar a participação ativa de alunos, familiares e moradores da comunidade local.

Conforme aponta Rohde (2005), a educação ambiental possui um enorme potencial para impulsionar a transformação social e a preservação ambiental em uma escala mais ampla, promovendo um engajamento que vai além da sala de aula. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, criando um impacto duradouro na comunidade e fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental.

Além de promover a conscientização ambiental, a educação sustentável promovida pelo Novo Óleo vai além de capacitar as comunidades, fornecendo conhecimentos necessários para que possam colaborar em prol do meio ambiente. Ao integrar práticas educativas no cerne do projeto, está sendo criada uma cultura de sustentabilidade que não apenas impacta as gerações atuais, mas também garante um legado duradouro, que será transmitido às futuras gerações. “Essas abordagens, aliadas a uma gestão eficiente e à inovação, são essenciais para assegurar a sustentabilidade a longo prazo” (Pereira; Santos, 1995).

Conclusão

O Projeto Novo Óleo, desenvolvido pela Fiagril, emerge como um exemplo notável de sustentabilidade e inovação ao transformar óleo de cozinha usado em biodiesel. Ao integrar práticas de negócios sociais e educação ambiental, a iniciativa não apenas reduz os impactos ambientais, mas também fomenta a conscientização sobre a importância da

economia circular como pilar para um futuro sustentável. Combinando soluções ecológicas com responsabilidade social, o projeto reforça a cultura de preservação ambiental e práticas sustentáveis, promovendo um impacto positivo e duradouro.

A eficácia do projeto está alicerçada em três pilares fundamentais: liderança ética, conscientização ambiental e implementação de soluções inovadoras. Estes elementos transformam hábitos e incentivam o engajamento comunitário, fortalecendo a responsabilidade socioambiental que é essencial para a evolução das práticas ambientais.

Mais do que uma resposta aos desafios atuais, o Novo Óleo representa uma proposta de mudanças estruturais, criando as bases para que as futuras gerações não apenas tenham os recursos necessários, mas também o conhecimento e o compromisso para preservar o planeta. Com isso, o projeto reafirma sua missão de contribuir para um futuro mais equilibrado, harmonizando o desenvolvimento econômico com o respeito ao meio ambiente, e solidificando seu papel na proteção contínua do nosso mundo.

REFERÊNCIAS:

AGTU. Evolução e contexto do empreendedorismo social. Disponível em: https://agtu.vised.com/dashboard/. Acesso em: 2 fev. 2025.

CHAVES, Iara Regina. Empreendedorismo social: inovação, impacto e gestão. 2005.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Ed. Elsevier, 2024.

FIAGRIL. Green Ventures. Disponível em: https://fiagril.com.br/green-ventures-2/. Acesso em: 2 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

George, B. (2007). True North: Discover Your Authentic Leadership. San Francisco, CA: Jossey-Bass.

PEREIRA, H. J.; SANTOS, S. A. de. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor. São Paulo: Editora USP, 1995. EMPREENDEDORISMO SOCIAL, p. 83.

PROPEQ. *Biodiesel a partir de óleo de fritura*. Propeq, 29 jul. 2021. Disponível em: https://propeq.com/biodiesel-a-partir-de-oleo-de-fritura/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAkoe9BhDYARIsAH85cDOY19yX2f50sYRtYBJIXCqHKxuXQYyM6bDkJmAPAExV3zuhPJAFP60aAifyEALw_wcB. Acesso em: 11 fev. 2025.

ROHDE, G. M. Epistemologia Ambiental: uma abordagem filosófico-científica sobre a efetuação humana alopoiética. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

SANTOS, A. M. C. M.; FERREIRA, A. R.; BRITO, R. L.; SANTOS, J. G. S. dos. Reutilização do óleo de fritura na produção de sabão no bairro Bela Vista do município de São Raimundo das Mangabeiras-MA**.** *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, v. 2, n. 3, p. 97, 2021. Disponível em: https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rema/article/view/2665. Acesso em: 10 fev. 2025.

SÓ NOTÍCIAS. Sinop: mais de 80 mil litros de óleo de cozinha são reciclados e participantes premiados. Disponível em: https://www.sonoticias.com.br/geral/sinop-mais-de-80-mil-litros-de-oleo-de-cozinha-sao-reciclados-e-participantes-premiados/. Acesso em: 2 fev. 2025.

SÓ NOTÍCIAS. Projeto de coleta e reciclagem de óleo de cozinha é lançado em Sinop. Disponível em: https://www.sonoticias.com.br/geral/projeto-de-coleta-e-reciclagem-de-oleo-de-cozinha-e-lancado-em-sinop/. Acesso em: 30 jan. 2025.